Texto: AS TRÊS LEIS DA ROBÓTICA

Isaac Asimov

1. Um robô não pode prejudicar um ser humano ou, por omissão, permitir que o ser humano sofra dano.
2. Um robô tem de obedecer às ordens recebidas dos seres humanos, a menos que contradigam a Primeira Lei.
3. Um robô tem de proteger sua própria existência, desde que essa proteção não entre em conflito com a Primeira e a Segunda Leis.

Andrew Martin disse "obrigado" e ocupou a cadeira que lhe foi indicada. Não parecia estar lançando mão do último recurso, mas estava.

Não, parecia, aliás, coisa alguma, pois não havia nenhuma expressão em sua fisionomia, a não ser a tristeza que se imaginava vislumbrar no olhar. O cabelo era liso, castanho-claro, meio ralo; não usava barba. Dava impressão de que acabara de fazê-la, irradiando limpeza. Trajava-se de maneira conservadora, com roupas bem feitas, onde predominavam cores roxas em tecido de veludo.

Diante dele, do outro lado da escrivaninha, via-se o cirurgião. A placa em cima da mesa incluía uma série de letras e números de identificação completa que Andrew nem se preocupou em examinar. Bastava chamá-lo de "doutor" e pronto.

– Quando poderá ser feita a operação, doutor? – perguntou.

Em voz baixa, no imperturbável tom de respeito que os robôs sempre usavam com as criaturas humanas, o médico respondeu:

– Creio que não estou entendendo. A que operação o senhor se refere e quem seria submetido a ela?

Poderia ter demonstrado certo ar de intransigência respeitosa, se um robô dessa espécie, de aço inoxidável meio bronzeado, fosse capaz de demonstrar qualquer tipo de expressão.

Andrew Martin observou atentamente a mão direita do médico, acostumada a empunhar o bisturi, pousada sobre a escrivaninha. Os dedos longos eram modelados com articulações metálicas em curvas artísticas tão elegantes e apropriadas que se tomava fácil visualizar os instrumentos cirúrgicos com que deviam, temporariamente, se confundir. O seu trabalho não admitia hesitações, nem tropeços, tremores ou erros. Essa confiança em si mesmo, naturalmente, provinha da especialização, uma aspiração tão ardentemente desejada pela humanidade que raros robôs continuavam dotados de cérebros autônomos. Como esse cirurgião, por exemplo. Só que possuía uma capacidade de inteligência tão limitada que nem reconheceu Andrew e, provavelmente, jamais ouvira falar nele.

– Nunca pensou que gostaria de ser homem? – perguntou Andrew.

O médico vacilou um pouco, como se a pergunta não se enquadrasse em nenhuma das trilhas positrônicas que lhe tinham sido predeterminadas.

– Mas, meu senhor, eu sou robô.

– Não preferiria ser homem?

– Gostaria era de ser melhor cirurgião. O que não seria possível, se fosse homem, mas apenas se pudesse ser um robô mais aperfeiçoado. Gostaria de ser um robô mais aperfeiçoado.

– Não se ofende com o fato de que posso lhe dar ordens? Obrigá-lo a levantar-se, sentar, andar para cá e para lá, apenas pedindo para que faça isso?

– Tenho o maior prazer em agradar ao senhor. Se as suas ordens interferissem no meu comportamento em relação ao senhor ou a qualquer outro ser humano, eu não lhe obedeceria. A Primeira Lei, relativa aos meus deveres com a segurança humana, teria prioridade sobre a Segunda, que se refere à obediência. Quanto ao mais, tenho o maior prazer em ser obediente. Agora, em quem devo efetuar a operação?

– Em mim mesmo – respondeu Andrew.

– Mas isso é impossível. Trata-se, evidentemente, de uma operação prejudicial.
– Não interessa – afirmou Andrew calmamente
– Eu não posso causar danos – retrucou o cirurgião.
– Para uma criatura humana, claro que não pode – disse Andrew –, mas eu também sou um robô.

Isaac Asimov. O homem Bicentenário. Trad. Milton Persson.
Porto Alegre: L&PM, 1997. (L&PM Pocket)

Entendendo o texto:

01 – De acordo com o texto, qual o significado das palavras abaixo:
· Vislumbrar:
· Intransigência:
· Positrônico:

02 – Você já conhecia essa história? Comente.

03 – Que tipo de cirurgia você acha que Andrew queria fazer?

04 – A partir da descrição de Andrew Martin, foi possível perceber que ele tinha uma grande semelhança com os seres humanos. Você acha que um dia será possível que os robôs tenham características humanas? Comente.

05 – O texto de Isaac Asimov mostra uma situação possível de ocorrer no dia-a-dia. No entanto, há um elemento que permite classificar essa obra como ficção científica. Que elemento é esse?

06 – O texto lido é iniciado com a descrição das três leis que caracterizam a robótica.

a) A partir da leitura dessas leis, copie qual das afirmativas é correta.
· O ser humano deve estar em 1° lugar sempre.
· Um robô nunca pode ser ferido.
· Tanto o robô quanto o ser humano devem ser protegidos de maneira igual.
b) Com que finalidade essas leis foram apresentadas no texto?
c) Isaac Asimov, em seu conto chamado Eu, robô, apresenta a sociedade sob a ameaça dos robôs, que estão tomando conta dela e se rebelando contra os seres humanos. Dessa forma, o que é demonstrado nesse conto em relação às leis da robótica apresentada no início de O Homem Bicentenário?

07 – O médico era considerado muito capaz devido a sua especialidade, que não permite tropeços, tremores ou erros. No entanto, isso fazia com que ele não tivesse habilidade para outras coisas, limitando-o. Cite um exemplo de falta de habilidade dele.

08 – Em um momento do texto, Andrew questiona se o Robô não gostaria de ser humano.
a) O que o robô respondeu?
b) Por que ele aceitava sua condição?

09 – Andrew e o médico conversaram e discutiram sobre uma cirurgia que deveria ser realizada. Por que o médico não quis operar o paciente?

10 – Ao longo do texto há descrições sobre as características de Andrew.
a) Antes de ser revelado que Andrew era um robô, a descrição feita dele indicava isso? Por quê?
b) Transcreva do texto trechos que comprovem sua resposta.
c) O que essas características de Andrew revelam em relação a ele e aos demais robôs?

11 – No final do texto há uma surpresa, uma quebra de expectativa. Explique do que se trata e por que ela foi inesperada.

12 – As empresas estão adotando cada vez mais a robótica, uma vez que isso aumenta a produtividade e, consequentemente, o lucro delas. Apesar desse aspecto positivo, quais são os pontos negativos dessa incorporação da robótica nas grandes empresas?

13 – No início do texto são expostas as três leis da robótica. Em cada uma delas aparece o termo um. Qual é a classe de palavras desse termo e que função ele desempenha nesse trecho?

14 – Releia o seguinte trecho do texto: “Andrew Martin disse ‘obrigado’ e ocupou a cadeira que lhe foi indicada. Não parecia estar lançando mão do último recurso, mas estava”. Que sentido a expressão em destaque apresenta nesse contexto?

15 – Observe os verbos empregados no trecho em que o autor expõe as três leis da robótica, no início do texto.

a) Qual é o tempo verbal predominante?
b) De que forma esse tempo verbal contribui para o objetivo a que esse trecho se propõe?